

Há interferência no parasitismo de *Spodoptera frugiperda* quando se alimentam de plantas tratadas com silício e inoculante?

Aline P. Fernandes; Suelhen T. Marchioro; Vanessa G. Amorim; Marcelo N. Morais; José E. Ávila; Augusto C.P.P. Fernandes; Adeney F. Bueno

Universidade Federal da Fronteira Sul; Embrapa-CNPSO

A indução de resistência de plantas através da utilização de silício pode tornar as pragas mais suscetíveis ao parasitismo. Desta forma, objetivou-se avaliar a densidade populacional de parasitoides de *Spodoptera frugiperda* em plantas tratadas com silício e inoculante. Para tanto, durante a safra 2018/2019, na fazenda experimental da Embrapa Soja foi realizado plantio de milho em 4 parcelas por tratamento. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com seis tratamentos, sendo: T1 Testemunha; T2 Inoculante *Azospirillum brasilense*; T3 Inoculante *Azospirillum brasilense* + Silício no solo (Diaflow ®); T4 Inoculante *Azospirillum brasilense* + Silício foliar (Sifol ®); T5 Silício no solo (Diaflow ®) e; T6 Silício foliar (Sifol ®). O inoculante biológico foi utilizado na semeadura e as aplicações de silício tanto foliar como via solo, ocorreram 16 e 26 dias após a semeadura. Semanalmente, até o pendoamento da cultura, foram coletados os “cartuchos” de 20 plantas/tratamento, sendo levados ao laboratório para acondicionamento das lagartas em dieta artificial até a emergência dos adultos da mariposa ou dos parasitoides. As médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Não houve diferença na densidade populacional das lagartas coletadas nos diferentes tratamentos. Com relação a abundância de parasitoides, a menor (1,5) e a maior (6,25) média foi verificada nos tratamentos T3 e T4, respectivamente. No total, foram coletados 104 espécimes de parasitoides sendo 69% de moscas da família Tachinidae e 31% de vespas da família Ichneumonidae, representadas pelas espécies *Eiphosoma* spp (22%) e *Campoletis flavicincta* (9%). Nas três primeiras semanas de avaliação foi verificada curva crescente de parasitismo (20; 23 e 26%), decrescendo a partir da 4ª semana. Os resultados indicam que a utilização de inoculante + silício foliar interferem no parasitismo de *S. frugiperda*.

Palavras-Chave: Controle biológico natural; Indução de resistência; Lagarta-do-cartucho

Apoio Institucional: Embrapa CNPSO; Fundação Araucária